

## IAOD do Deputado Ngan Iek Hang em 10.02.2026

### Tomar medidas para estabilizar a equipa de agentes de aconselhamento aos alunos

A saúde física e mental dos jovens tem sido alvo de atenção da sociedade, sendo os agentes de aconselhamento importantes guardiões da saúde mental escolar e uma ponte crucial de ligação entre a família, a escola e a sociedade. A estabilidade da sua equipa afecta directamente o crescimento e o desenvolvimento integral dos alunos. Nos últimos anos, o Governo da RAEM adoptou uma série de medidas, tais como o aumento do número de agentes, a criação de uma linha aberta de aconselhamento de 24 horas e de uma plataforma de consulta *online*, para reduzir a pressão da linha de frente e elevar a qualidade dos serviços prestados, o que merece o nosso reconhecimento.

No entanto, é notória a perda de pessoal experiente na equipa de agentes de aconselhamento, especialmente no ensino secundário, cuja redução é mais relevante, sendo a estabilidade da equipa posta à prova. No entanto, o desperdício destes agentes, especialmente de pessoal sénior, é óbvio, e a taxa de desperdício é particularmente proeminente na fase do ensino secundário, ficando em risco a estabilidade da equipa. As principais razões para esta situação são as seguintes: em primeiro lugar, o vasto leque de responsabilidades, os mesmos têm de assumir múltiplas tarefas, tais como aconselhamento, trabalho administrativo, ligação entre casa e escola, apoio em situações de crise e organização de actividades, etc.; em segundo lugar, os requisitos profissionais são elevados, face à pressão escolar dos jovens, das relações familiares, do sofrimento emocional e de outros problemas, é necessário que possuam conhecimentos profissionais sólidos e capacidades flexíveis para lidar com eles. Ao mesmo tempo, o número de estudantes do ensino não superior em Macau tem-se mantido elevado há muito tempo, mais de 80 000, o que resulta numa enorme procura desses serviços. E as mudanças sociais tornaram os problemas dos jovens cada vez mais diversificados e complexos. Devido a esta sobreposição de pressões, o pessoal da linha da frente está não só sujeito a uma grande carga de trabalho, mas também a uma maior pressão psicológica.

Neste contexto, a limitação dos canais de promoção e a insuficiência de garantias profissionais, entre outros problemas estruturais, afectam ainda mais a vontade do pessoal de permanecer no posto de trabalho, restringindo o seu desenvolvimento profissional, o que constitui um obstáculo crucial para a estabilidade da equipa. Para aperfeiçoar o sistema de apoio e criar uma equipa estável de agentes de aconselhamento, apresento as seguintes sugestões:

1. Reforçar as garantias gerais e aperfeiçoar o sistema de desenvolvimento profissional. Proponho ao Governo que promova, em conjunto com as escolas e instituições na área do serviço social, um conjunto de medidas para reduzir a carga de trabalho, optimizar os salários, prestar apoio à formação, alargar os canais de promoção e assegurar as garantias de aposentação, no sentido de aliviar as preocupações dos agentes de aconselhamento, permitindo que estes se dediquem, sem preocupações, ao exercício da sua profissão e ao seu desenvolvimento.

2. Responder às ditas necessidades de forma dinâmica, para atenuar a pressão no trabalho. Sugiro ao Governo que aperfeiçoe o mecanismo de avaliação dinâmica das necessidades dos serviços, aumente, racionalmente e segundo a dimensão, o número de alunos integrados e as necessidades reais, o número de agentes de aconselhamento e optimize os procedimentos de tratamento e encaminhamento dos casos em diferentes categorias, para evitar erros de triagem e alivie a pressão do pessoal da linha de frente.

3. Aprofundar a formação profissional e elevar o nível de prestação de serviços integrados. Sugiro que se reforce a cooperação com as instituições do ensino superior e as instituições profissionais, investindo mais em recursos para a criação sistemática de formação de talentos e na formação básica, e que se providencie formação contínua e de supervisão profissional, com vista a elevar a capacidade de tratamento de casos complexos e a promover a estabilidade da equipa através do desenvolvimento profissional. Em simultâneo, os agentes experientes devem ser apoiados a desempenhar a função de orientadores, alargando o seu caminho de desenvolvimento profissional.

Os serviços de saúde psicológica nas escolas são uma parte importante dos trabalhos educativos, portanto, é necessário assegurar a estabilidade e o crescimento profissional dos agentes de aconselhamento, para construir uma linha de defesa firme aos jovens e fornecer um apoio sólido para o desenvolvimento de alta qualidade educativa.